

## PROCURA DE NOVAS E SUPER-NOVAS — Observação.

coordenadas entre amadores são muito promissoras, muito embora programas sistematizados de identificação de super-novas têm sido organizados em observatórios profissionais.

**TRABALHOS TEÓRICOS** - Modernos computadores permitem intentar a solução de problemas de mecânica celeste, incluindo predições de órbitas. Outros temas revelam-se aos amadores dotados de profundos conhecimentos matemáticos.

### 4 - O amador e o futuro

O trabalho a participação do amador pode se revelar mais eficiente se dispuser de melhor equipamento e melhores métodos de redução. Organizações nacionais e internacionais são conseqüentemente convocadas para a obtenção de melhoramentos. A hipersensibilização de emulsões fotográficas deverá ser organizada de maneira centralizada. Quando viáveis, confiáveis, medidas fotométricas deverão ser permutadas. Fotomultiplicadores e filtros são mais econômicos se encomendados por grupos. A troca de idéias e a organização de novos programas de observação poderão ser mantidos por várias oficinas de amadores com a participação de astrônomos profissionais. Encontros, congressos da UIAA deverão ser organizados para tratar de assuntos especiais. "Campings" internacionais de jovens conhecidos desde 1968 são reconhecidos como estimuladores de idéias como de cooperação; esses "campings" deverão ser mais frequentes e em muitos mais países. Ou resultados mais importantes referentes ao trabalho e a experiência do amador com métodos observacionais deverão ser coletados em livros ou folhetos a fim de torná-los acessíveis à coletividade amadorística inteira. O Telescópio Amador Espacial deverá ser apoiado.

A UIAA tem a importante e difícil tarefa de superar as estruturas isoladas nacionais ou regionais da astronomia amadora. A cooperação internacional é nosso futuro. Esse futuro é algo mais do que a contemplação de estrelas: é ciência e divertimento.

## MEMÓRIAS DE UM CAÇADOR DE ESTRELAS

Julho de 60. Encontrava-me como diretor da Escola SENAC, em Ribeirão Preto. Minha mulher, de férias, estava comigo. Cidade magnífica, altamente civilizada, Ribeirão Preto é famosa pelos resquícios dos aúreos tempos em que o café era o responsável pela nossa riqueza, sendo o produto de maior índice de exportação. Fora disso, a cidade atrai pelos seus belos jardins,

suas alamedas ensombradas, pelo seu café (o mais delicioso em todo o Estado), seu chope e sua cerveja. O trabalho na Escola era agradável, repoussante até, em virtude das férias. Um dos professores, espírita, convidou-me a levar o telescópio à Penitenciária, onde ele realizava um belo trabalho de assistência social.

Fomos à prisão e lá o Diretor já nos aguardava, satisfeito de poder mostrar essa inusitada promoção cultural em seu relatório.

Um grande pátio encontrava-se cheio de detentos. O Diretor abriu um enorme portão de ferro e nos introduziu no pátio, juntamente com um guarda armado de metralhadora. Protestei: não queria ali aquele guarda. O que eu ia fazer era uma sessão de projeção de slides de Astronomia e, posteriormente, com o telescópio instalado, mostrar alguns aspectos do céu aos detentos.

O Diretor tentou argumentar: "Mas professor aí estão dezenas de criminosos de alta periculosidade. É de minha responsabilidade a sua segurança!".

"Ou o senhor manda tirar o guarda, ou nada feito" - respondi.

Ele acabou se convencendo e entramos, eu, Jandira, e o professor Braga, no pátio. Fomos rodeados pelos presos, os quais estavam todos muito excitados, antegozando o espetáculo. Projetei uma série de slides e fiz uma peroração sobre a Astronomia, sobre a nossa vida, e acabei dizendo lhes que nós, que nos encontrávamos do lado de fora, éramos tão prisioneiros quanto eles - pelo menos por hora. Ainda não tivera início a chamada Era Espacial, com homens na Lua e máquinas automáticas interplanetárias cruzando os caminhos do Sistema Solar. Notei que muitos deles se emocionaram até às lágrimas...

Passamos, depois, à visão direta do céu: as estrelas, a Lua, os planetas - tudo que havia foi mostrado. A palestra e a demonstração tiveram sucesso e recebemos abraços de muitos daqueles criminosos, que, no momento, esqueciam seus ódios, seus remorsos. O pátio todo mostrava um clima de cordialidade nunca antes experimentado. O Diretor, do lado de lá do portão, acompanhado do guarda, nos fitava assombrado.

Quando nos despedimos, o Diretor disse: "Olhe, professor, nunca pensei que tudo decorresse tão bem e que os detentos se portassem com tanta cordialidade. Pelo que vejo, a sua Astronomia é mesmo uma ciência mágica..."

## UMA TESTEMUNHA VIVA DO COMETA DE HALLEY

O Cometa de Halley está de volta, depois de uma ausência de 76 anos. Sua última aparição ocorreu em 1910, quando sua proximidade foi muito grande e a Terra atravessou sua cauda, num espetáculo fulgurante e inesquecível. Em 1910 o mundo estava, mais do que hoje, mergulhado na ignorância e a aparição do astro motivou pânico em algumas regiões do globo. Há notícias de suicí-